

## **RESUMO**

Tendo em vista que não existe uma única forma de educação, assim como não existe uma única forma de aprender e que a educação está em todos os lugares onde a construção do conhecimento acontece nas mais diferentes formas, ressalta-se o uso do movimento corporal como um recurso eficiente no processo de ensino – aprendizagem. A Educação Física como cultura do movimento, acontece das mais diversas formas, e a capoeira se faz de forma significativa e prazerosa dentro deste contexto. Mas, infelizmente, ainda hoje as escolas utilizam as atividades físicas como forma de exercitação mecânica e para competição sem a preocupação com o desenvolvimento geral do educando, restringindo-se aos conceitos de corpo e movimento sem considerar a importância das mesmas na formação da criança. Nesta perspectiva tornou-se necessário conhecer a verdadeira importância da capoeira como uma das diferentes linguagens no espaço educativo, através do jogo entre a linguagem do cotidiano e da escola como uma atividade vital, plena de significações, enquanto elemento lúdico, cultural, histórico e social, verificando assim, a aplicação da capoeira com crianças das Séries Iniciais do Ensino Fundamental no desenvolvimento geral dos mesmos, como uma atividade física completa, proporcionando uma aprendizagem espontânea e natural. O trabalho é de cunho bibliográfico apresentando em um primeiro momento, o breve histórico da capoeira, as repressões que a mesma sofreu e como ela é representada atualmente cuja base conceitual comunga com Kassab (2005), Adorno (2005) e Prieto (2005). Posteriormente, seguindo Pardo (2002), PCN de Educação Física (1997) e Hurtado (1983), dar-se-á a relação da Educação Física com a capoeira enquanto cultura corporal, bem como, os benefícios que esta arte traz no desenvolvimento geral da criança.

**Palavras – chave:** Capoeira; Cultura Corporal; Educação